



MATERIAL DE REFERÊNCIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

14 de julho de 2026

1 – PROPÓSITO DO PLANO DE TURISMO	02
2 – MATRIZ SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)	03
3 – ANÁLISE SWOT CRUZADA	08
4 – VISÃO DE FUTURO	13
5 – PROGRAMAS E PROJETOS	14

1 – PROPÓSITO DO PLANO DE TURISMO

“Transformar as riquezas naturais, culturais e humanas de Doutor Ulysses em oportunidades sustentáveis de desenvolvimento, pertencimento e futuro para sua população, por meio do fortalecimento do turismo.”

JUSTIFICATIVA PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE TURISMO

Desenvolvimento Sustentável: O Plano Municipal de Turismo permite a integração do turismo com outros setores, como meio ambiente, cultura, infraestrutura e economia local, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Planejamento Estratégico: Ao definir metas, objetivos e estratégias de curto, médio e longo prazo, o Plano Municipal de Turismo proporciona uma visão clara para o desenvolvimento do turismo.

Identificação de Potencialidades: O plano ajuda na identificação e no mapeamento dos recursos turísticos da região, destacando suas potencialidades e características únicas, incluindo patrimônio cultural, recursos naturais, eventos e festivais locais.

Diversificação da Economia Local: O turismo bem planejado pode diversificar a economia local, criando novas oportunidades de emprego e negócios, o que reduz a dependência de setores econômicos específicos e aumenta a resiliência da comunidade.

Melhoria da Infraestrutura: O plano pode incluir estratégias para melhorar a infraestrutura local, como transporte, hospedagem, serviços públicos e atrativos turísticos, o que beneficia não apenas os visitantes, mas também os residentes locais.

Promoção da Cultura e Identidade Local: O Plano Municipal de Turismo pode incluir ações para valorizar tradições, artesanato, gastronomia e eventos culturais, promovendo a cultura e identidade local.

Envolvimento da Comunidade: A elaboração do Plano Municipal de Turismo envolve ativamente a comunidade local. O engajamento dos residentes é vital para o sucesso do turismo, e o plano pode incluir estratégias para promover a participação da comunidade no processo decisório.

Monitoramento e Avaliação: Um plano bem estruturado incluirá mecanismos para monitorar e avaliar seu progresso. Isso permite ajustes ao longo do tempo, garantindo que as estratégias estejam alinhadas com as mudanças nas condições locais e globais.

Atratividade para Investidores: O plano pode tornar a região mais atrativa para investidores interessados no setor de turismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável.

Competitividade no Mercado Turístico: Ao desenvolver estratégias inovadoras e sustentáveis, o plano pode aumentar a competitividade da região no mercado turístico, atraindo um número crescente de visitantes.

2 – MATRIZ SWOT

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

FORÇAS

1. Patrimônio Natural Singular

Doutor Ulysses possui um conjunto expressivo de atrativos naturais, incluindo cavernas, grutas, cachoeiras, rios, trilhas, diversidade de relevo, áreas de mata preservada e rica biodiversidade. Destaca-se especialmente por abrigar a primeira e a segunda maior caverna do Paraná, além de dezenas de outras cavernas com potencial turístico e científico.

2. Preservação Ambiental e Paisagens Conservadas

A baixa urbanização e a presença significativa de áreas preservadas criam um ambiente de autenticidade, tranquilidade e paz, e contato intenso com a natureza, algo cada vez mais valorizado no turismo contemporâneo.

3. Agricultura Sustentável e Gastronomia Local

A produção agrícola sustentável, agroflorestal e orgânica, associada à culinária típica e “caipira”, representa um diferencial importante para o fortalecimento do turismo rural e gastronômico.

4. Diversidade Cultural, Comunidades Tradicionais e Identidade Territorial

A presença de comunidades quilombolas e de outros diferentes grupos étnicos contribui para a riqueza cultural do território, criando potencial para experiências ligadas à cultura, tradições, gastronomia, saberes tradicionais e identidade local, que fortalecem a autenticidade do município e ampliam as possibilidades de desenvolvimento de experiências turísticas de base comunitária e valorização cultural.

5. Potencial para Diversos Segmentos Turísticos

Doutor Ulysses apresenta características favoráveis para múltiplos segmentos, como turismo de aventura, ecoturismo, turismo rural, turismo de experiência, turismo de descanso, turismo de base comunitária e turismo cultural, permitindo atender públicos variados e diferentes faixas etárias.

6. Hospitalidade e Características Humanas da População

População local reconhecida como acolhedora, afetiva, simpática, resiliente e corajosa, atributos que fortalecem a experiência turística e a hospitalidade do destino.

7. Desejo de Desenvolvimento e Transformação

Mesmo em estágio inicial, percebe-se a existência de lideranças e moradores com vontade de desenvolver o turismo e transformar o município em referência regional.

8. Localização Relativamente Próxima a Grandes Centros

Apesar das limitações de acesso, Doutor Ulysses encontra-se relativamente próximo de Curitiba e de outros centros urbanos, o que pode favorecer fluxos turísticos de curta duração e finais de semana.

FRAQUEZAS

1. Deficiência de Infraestrutura Turística

Doutor Ulysses possui baixa oferta de serviços de hospedagem, alimentação, recepção turística e apoio ao visitante. Os serviços existentes ainda são limitados e, em muitos casos, voltados principalmente ao atendimento de funcionários de empresas que operam na região, não estando plenamente preparados para atender às necessidades específicas da atividade turística.

2. Dificuldade de Acesso e Uso Turístico de Atrativos em Áreas Privadas

Parte significativa dos atrativos naturais do município encontra-se localizada em propriedades privadas, especialmente áreas pertencentes a empresas sujeitas a certificações internacionais, o que pode limitar ou dificultar o acesso, a estruturação e o uso turístico desses locais devido à ausência de regulamentação, acordos de cooperação e modelos de gestão compartilhada.

3. Falta de Estruturação dos Atrativos

Grande parte dos atrativos naturais ainda não possui plano de manejo, controle de visitação, sinalização, protocolos de segurança ou estrutura mínima para recepção de visitantes.

4. Problemas de Acesso e Mobilidade

A ausência de pavimentação em trechos importantes, em especial no acesso a Curitiba, as condições das estradas rurais, a manutenção insuficiente e a dificuldade de deslocamento interno, inclusive para a própria população local, representam alguns dos principais obstáculos ao desenvolvimento turístico.

5. Fragilidade Organizacional e Institucional

Há dificuldades relacionadas à continuidade das ações públicas e pouca estrutura técnica e administrativa voltada ao turismo. Como consequência o município não atende aos requisitos para constar no Mapa do Turismo do Ministério.

6. Conhecimento Limitado sobre a Legislação Pertinente

Existe pouco conhecimento sobre os processos legais, ambientais e técnicos necessários para utilização turística segura e regular das cavernas e demais áreas naturais sensíveis.

7. Falta de Qualificação e Capacitação

Existe carência de mão de obra capacitada, guias preparados, conhecimento técnico sobre turismo e formação voltada à gestão, empreendedorismo e implantação de negócios turísticos.

8. Baixo Sentimento de Pertencimento e Valorização Local

Falta de conhecimento sobre a história e identidade do município e pouca valorização das riquezas naturais, culturais e gastronômicas por parte da própria população, além do desinteresse ou descrença em relação ao turismo, o que pode limitar o engajamento da população.

9. Ausência de Posicionamento Turístico e Estratégia de Divulgação

Doutor Ulysses ainda não possui uma identidade turística consolidada, com posicionamento estratégico, marca territorial definida e comunicação estruturada para promoção do destino. Além disso, a baixa presença em mídias, plataformas digitais, materiais promocionais e sinalização turística, limita a visibilidade de Doutor Ulysses, dificulta o reconhecimento de seus diferenciais e reduz sua capacidade de atrair visitantes e investidores.

OPORTUNIDADES

1. Crescimento do Turismo de Natureza, Bem-Estar e Descanso

As tendências atuais do turismo favorecem destinos mais tranquilos, autênticos, sustentáveis e conectados à natureza, exatamente o perfil identificado em Doutor Ulysses.

2. Desenvolvimento do Espeleoturismo (Turismo em Cavernas) e de Aventura

A existência de um complexo expressivo de cavernas e relevo diversificado cria potencial para produtos turísticos diferenciados no Paraná e até no cenário nacional.

3. Turismo Rural, Turismo de Base Comunitária e Experiências Autênticas

As propriedades rurais, a agricultura familiar, a gastronomia, os saberes tradicionais e o modo de vida das comunidades locais podem gerar experiências autênticas e oportunidades de renda complementar para a população. O fortalecimento do turismo de base comunitária, especialmente junto às comunidades tradicionais e quilombolas, pode contribuir para inclusão produtiva, valorização cultural, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável do território.

4. Desenvolvimento de Eventos e Nichos Específicos

Eventos esportivos, culturais, trilhas, encontros de jipeiros, cicloturismo e atividades voltadas ao ecoturismo podem atrair visitantes e fortalecer o calendário turístico local.

5. Benchmarking e troca de experiências com destinos semelhantes

Acelerar o desenvolvimento turístico por meio da aproximação com municípios e regiões que enfrentaram desafios semelhantes e conseguiram estruturar produtos turísticos sustentáveis e competitivos.

6. Promoção Turística e Comunicação Digital do Destino

O fortalecimento da comunicação turística, especialmente por meio de redes sociais, plataformas digitais, mídia regional e materiais promocionais, pode ampliar a visibilidade do município com investimentos relativamente baixos, sobretudo junto a públicos de nicho interessados em natureza, aventura, descanso, cultura e experiências autênticas.

7. Geração de Emprego, Renda e Empreendedorismo

O turismo foi percebido como alternativa econômica relevante para um município com poucas atividades econômicas estruturadas, podendo estimular novos negócios e ampliar oportunidades locais.

8. Desenvolvimento de roteiros, mapas turísticos e sinalização

Estruturar e organizar sua oferta turística por meio da criação de roteiros integrados, mapas turísticos físicos e digitais, além da implantação de sinalização turística e viária para as estradas rurais, padronizada e interpretativa.

9. Inserção em Políticas Públicas e Programas de Turismo

Buscar a inserção de Doutor Ulysses no Mapa do Turismo Brasileiro, requisito importante para acesso a determinadas fontes de recursos públicos, programas governamentais e integração a roteiros e iniciativas estaduais e federais de desenvolvimento turístico.

10. Capacitação e Sensibilização da Comunidade

Oficinas, palestras, visitas técnicas e programas de qualificação foram percebidos como oportunidades importantes para fortalecer a cultura do turismo no município.

11. Construção de Parcerias Regionais

Parcerias com municípios vizinhos, comunidades, instituições e iniciativas privadas podem ampliar a visibilidade e fortalecer a estruturação regional do turismo.

12. Captação de Recursos para o Desenvolvimento do Turismo

Acessar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento do turismo por meio de emendas parlamentares, editais públicos, programas estaduais e federais, transferências de fundo a fundo e outras linhas de financiamento voltadas à infraestrutura, qualificação, promoção turística e estruturação de atrativos.

13. Desenvolvimento de Projetos de ESG e Turismo Sustentável

A crescente valorização das práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) cria oportunidade para o desenvolvimento de projetos turísticos sustentáveis capazes de gerar impactos ambientais, sociais e econômicos positivos no município. Iniciativas voltadas à conservação ambiental, valorização comunitária, turismo de base local, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável podem favorecer parcerias e apoio mais direto de empresas privadas, especialmente aquelas que atuam no território e possuem compromissos relacionados à sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

AMEAÇAS

1. Restrições Legais

As exigências ambientais, licenças, estudos técnicos e outros requisitos relacionados ao uso turístico das cavernas e áreas naturais foram apontadas como grandes desafios para viabilizar o turismo, especialmente pelo fato da maioria dos atrativos encontrarem-se em propriedades privadas de empresas certificadas.

2. Turismo Desordenado

Há preocupação com visitas sem autorização ou controle, ausência de manejo adequado e/ou exploração irregular dos atrativos, especialmente das cavernas, podendo gerar impactos legais e ambientais negativos.

3. Problemas de Acesso em Períodos de Chuva

As chuvas e condições climáticas afetam diretamente as estradas e a acessibilidade, podendo comprometer a experiência dos visitantes e a continuidade das atividades turísticas.

4. Concorrência com Destinos Mais Estruturados

Destinos turísticos mais próximos de Curitiba, com acesso mais fácil e infraestrutura consolidada podem dificultar a competitividade inicial de Doutor Ulysses.

5. Falta de Estrutura e Segurança para Receber Visitantes

A ausência de protocolos de segurança, atendimento emergencial, guias capacitados e infraestrutura adequada pode colocar visitantes em risco e comprometer a reputação do destino.

6. Descontinuidade Política e Institucional

Mudanças de gestão pública ou ausência de continuidade nas ações podem comprometer a implementação das estratégias previstas no Plano Municipal de Turismo.

7. Dependência Excessiva do Poder Público

Caso o turismo não estimule protagonismo comunitário e empreendedorismo privado, o desenvolvimento do setor pode se tornar excessivamente dependente da administração pública.

8. Risco de Exploração Cultural sem Protagonismo Comunitário

O desenvolvimento do turismo sem participação ativa das comunidades locais pode gerar descaracterização cultural, exploração inadequada dos saberes tradicionais e concentração externa dos benefícios econômicos da atividade turística, podendo transformar o turismo em fator de conflito social e perda de identidade cultural.

3 – ANÁLISE SWOT CRUZADA

1. APROVEITAMENTO ESTRATÉGICO

Como usar as Forças para aproveitar as Oportunidades

1.1. Estruturar Doutor Ulysses como destino de natureza, aventura e bem-estar

O patrimônio natural singular, composto por cavernas, grutas, cachoeiras, rios, trilhas, diversidade de relevo e áreas preservadas, deve ser utilizado como principal base para aproveitar o crescimento do turismo de natureza, bem-estar, descanso, aventura e experiências autênticas.

Essa combinação permite posicionar Doutor Ulysses como um destino voltado a públicos que buscam contato com a natureza, tranquilidade, aventura, contemplação, desconexão da rotina urbana e experiências fora dos circuitos tradicionais. Para isso, é fundamental transformar os atrativos naturais em produtos turísticos estruturados, com roteiros, mapas, sinalização, protocolos de segurança e comunicação adequada.

1.2. Desenvolver o espeleoturismo como diferencial competitivo

A presença da primeira e da segunda maior caverna do Paraná, além de dezenas de outras cavernas, representa um diferencial de alta relevância. Esse ativo pode sustentar uma estratégia específica de desenvolvimento do espeleoturismo, desde que conduzida com responsabilidade técnica, ambiental e legal.

Essa oportunidade pode diferenciar Doutor Ulysses de outros municípios de turismo de natureza, criando uma identidade própria relacionada às cavernas, à geodiversidade, à aventura e à educação ambiental.

1.3. Valorizar o turismo rural, comunitário e gastronômico

A agricultura sustentável, a gastronomia local, a presença de comunidades tradicionais, a cultura quilombola, os saberes tradicionais e a hospitalidade da população criam condições favoráveis para o desenvolvimento de experiências rurais e comunitárias.

Essa estratégia pode gerar renda complementar para famílias, fortalecer pequenos produtores, valorizar a culinária local, estimular o artesanato, promover vivências culturais e criar experiências turísticas mais humanas e autênticas.

1.4. Criar roteiros integrados e experiências segmentadas

Como Doutor Ulysses possui potencial para diversos segmentos turísticos, é possível estruturar roteiros voltados a diferentes públicos, tais como:

- roteiro das cavernas;
- roteiro das cachoeiras;
- roteiro rural e gastronômico;
- roteiro quilombola e de base comunitária;
- roteiro de trilhas e aventura;
- roteiro de descanso e bem-estar;
- roteiro de eventos esportivos, cicloturismo, jipeiros e ecoturismo.

Essa diversificação reduz a dependência de um único produto turístico e amplia as possibilidades de permanência, consumo e retorno dos visitantes.

1.5. Transformar hospitalidade e identidade local em diferencial de experiência

A população acolhedora, afetiva e resiliente pode ser um ativo importante na experiência do visitante. Em destinos pequenos, a hospitalidade frequentemente se torna um dos principais fatores de encantamento.

Por isso, a capacitação da comunidade deve ir além de aspectos técnicos. Deve também fortalecer o orgulho local, a narrativa do território, a valorização da história municipal e a consciência de que cada morador pode ser um agente de promoção do destino.

2. ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO

Como usar as Oportunidades para superar as Fraquezas

2.1. Usar a captação de recursos para enfrentar gargalos estruturais

A baixa oferta de hospedagem, alimentação, receptivos, atendimento ao visitante, estrutura nos atrativos, sinalização e mobilidade exige investimentos. Nesse sentido, a captação de recursos por meio de emendas parlamentares, editais, programas estaduais e federais e transferências fundo a fundo deve ser tratada como uma prioridade estratégica.

Esses recursos podem apoiar ações como:

- sinalização turística e viária;
- estrutura mínima de recepção nos atrativos;
- qualificação de estradas rurais estratégicas;
- centros ou pontos de informação turística;
- materiais promocionais;
- capacitações;
- elaboração de planos de manejo;
- estruturação de roteiros e mapas turísticos.

2.2. Inserir o município no Mapa do Turismo Brasileiro para fortalecer a governança

A fragilidade organizacional e institucional é uma das principais fraquezas identificadas. A busca pela inserção no Mapa do Turismo Brasileiro pode funcionar como um eixo estruturante, pois exige organização mínima da política municipal de turismo, governança, órgão responsável, conselho ativo, dotação orçamentária e prestadores regularizados.

Ou seja, o Mapa do Turismo não deve ser visto apenas como uma exigência burocrática, mas como um instrumento para organizar institucionalmente o setor turístico local.

2.3. Utilizar benchmarking para reduzir erros e acelerar a estruturação

A troca de experiências com destinos semelhantes pode ajudar Doutor Ulysses a superar limitações de conhecimento técnico, estruturação de atrativos, governança, promoção e comercialização.

Municípios que já passaram por desafios parecidos podem oferecer referências práticas sobre como estruturar trilhas, cavernas, roteiros rurais, turismo comunitário, sinalização, segurança, comunicação e parcerias com propriedades privadas.

2.4. Usar capacitação e sensibilização para enfrentar a baixa valorização local

A falta de pertencimento, o desconhecimento da história local e a baixa valorização das riquezas naturais, culturais e gastronômicas podem ser enfrentados com programas de sensibilização comunitária.

Essas ações devem trabalhar a ideia de que o turismo não pertence apenas ao poder público, mas depende da participação da população, dos empreendedores, das comunidades, das lideranças e dos proprietários de áreas com atrativos.

2.5. Usar a comunicação digital para compensar a baixa visibilidade atual

A ausência de posicionamento turístico e estratégia de divulgação pode ser enfrentada com ações de comunicação digital de baixo custo, especialmente redes sociais, vídeos curtos, mapas digitais, banco de imagens, perfis oficiais, campanhas regionais e divulgação segmentada para públicos de nicho.

A comunicação deve explorar os principais diferenciais do município: cavernas, natureza preservada, autenticidade, cultura quilombola, gastronomia, descanso, aventura e proximidade relativa de Curitiba.

2.6. Utilizar projetos de ESG para viabilizar parcerias com empresas

Como parte relevante dos atrativos está em áreas privadas, especialmente de empresas, os projetos de ESG podem ser uma alternativa estratégica para transformar uma limitação em oportunidade.

Projetos de turismo sustentável podem gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos, ao mesmo tempo em que oferecem às empresas uma forma legítima de apoiar o desenvolvimento local, a conservação ambiental, a valorização comunitária e a inclusão produtiva.

3. ESTRATÉGIAS DE DEFESA

Como usar as Forças para reduzir ou enfrentar as Ameaças

3.1. Usar a preservação ambiental como argumento para turismo ordenado

O fato de Doutor Ulysses possuir paisagens conservadas, baixa urbanização e áreas naturais preservadas deve ser utilizado como fundamento para defender um modelo de turismo sustentável, planejado e controlado.

Isso é essencial para evitar o turismo desordenado, a degradação das cavernas, os impactos ambientais e os riscos legais associados à visitação sem manejo adequado.

3.2. Transformar a autenticidade em vantagem frente a destinos mais estruturados

Doutor Ulysses dificilmente competirá, no curto prazo, com destinos mais estruturados em infraestrutura, acesso e serviços. Porém, pode competir em autenticidade, natureza preservada, tranquilidade, experiências comunitárias e sensação de descoberta.

A estratégia não deve ser imitar destinos consolidados, mas construir um posicionamento próprio: um destino emergente, natural, autêntico, de pequena escala e com experiências diferenciadas.

3.3. Usar a diversidade cultural para evitar exploração cultural inadequada

A presença de comunidades tradicionais e quilombolas é uma força relevante, mas também exige cuidado. Para reduzir o risco de exploração cultural sem protagonismo comunitário, o Plano deve defender que qualquer experiência ligada a essas comunidades seja construída com participação direta, consentimento, protagonismo e benefício econômico local.

A cultura não deve ser tratada apenas como “atrativo”, mas como patrimônio vivo, pertencente às comunidades.

3.4. Usar o desejo de transformação para reduzir o risco de descontinuidade

A existência de lideranças e moradores interessados no desenvolvimento turístico pode ser utilizada para fortalecer o controle social, a governança e a continuidade das ações, mesmo diante de mudanças políticas.

Quanto mais o turismo for assumido como projeto coletivo do município, menor será o risco de depender exclusivamente de uma gestão pública específica.

3.5. Usar a hospitalidade local para proteger a reputação do destino

A falta de estrutura e segurança pode comprometer a reputação de Doutor Ulysses caso visitantes tenham experiências negativas. Por outro lado, a hospitalidade da população pode ser um fator de proteção, desde que acompanhada de capacitação, organização e informação adequada.

Um destino pequeno pode compensar parte de suas limitações iniciais com atendimento cuidadoso, acolhimento e orientação clara ao visitante.

4. MINIMIZAÇÃO DE RISCOS

Como reduzir Fraquezas e evitar Ameaças

4.1. Estruturar atrativos antes de ampliar a divulgação

Embora a promoção turística seja uma oportunidade importante, há risco em divulgar intensamente o destino antes que os atrativos estejam minimamente preparados.

A falta de estruturação, sinalização, protocolos de segurança, controle de visitação e planos de manejo, combinada com o risco de turismo desordenado e falta de segurança, pode gerar impactos ambientais, acidentes e má reputação.

Portanto, a divulgação deve ser gradual e compatível com a capacidade real de recepção do município.

4.2. Priorizar segurança, manejo e regulamentação das cavernas

As cavernas são um dos maiores diferenciais de Doutor Ulysses, mas também um dos ativos mais sensíveis. A combinação entre desconhecimento legal, exigências ambientais, propriedades privadas, ausência de manejo e risco de visitação irregular exige uma estratégia cautelosa.

Antes de transformar cavernas em produto turístico, será necessário avançar em estudos técnicos, acordos com proprietários, definição de áreas visitáveis, protocolos de segurança, capacitação de guias e regras claras de uso.

4.3. Reduzir dependência do poder público por meio do empreendedorismo local

A dependência excessiva do poder público é uma ameaça relevante, especialmente em um município com fragilidade institucional. Para evitar isso, é necessário estimular pequenos negócios, produtores rurais, guias, hospedagens familiares, alimentação, artesanato, experiências comunitárias e parcerias privadas.

O turismo deve ser entendido como uma agenda pública, mas também como uma oportunidade econômica para a sociedade local.

4.4. Organizar governança para evitar descontinuidade

A fragilidade organizacional, somada à ameaça de descontinuidade política, pode comprometer a implementação do Plano. Por isso, é fundamental fortalecer mecanismos institucionais que permaneçam além dos ciclos eleitorais, como COMTUR ativo, legislação municipal, plano aprovado, instância de governança, calendário de ações e responsabilidades compartilhadas.

4.5. Resolver gradualmente os problemas de acesso e mobilidade

As condições de acesso são uma fraqueza estrutural e, em períodos de chuva, tornam-se uma ameaça ainda maior. Como é improvável que todos os problemas sejam resolvidos de uma vez, o Plano deve priorizar os acessos estratégicos aos atrativos com maior potencial de curto e médio prazo.

Também é importante indicar rotas seguras, criar mapas atualizados, sinalizar trechos críticos e informar claramente as condições de deslocamento.

4.6. Evitar conflitos com proprietários privados

Como muitos atrativos estão em áreas privadas, especialmente de empresas certificadas, o turismo não poderá avançar sem diálogo, negociação e segurança jurídica.

A ausência de acordos pode gerar bloqueios, conflitos, visitação irregular e inviabilidade de produtos turísticos. Por isso, uma estratégia de gestão compartilhada dos atrativos é indispensável.

4 – VISÃO DE FUTURO

(SÍNTESE ESTRATÉGICA DA MATRIZ SWOT CRUZADA)

A leitura cruzada da SWOT indica que o desenvolvimento turístico de Doutor Ulysses deve seguir uma lógica progressiva:

1. ORGANIZAR PRIMEIRO

Antes de ampliar fortemente a promoção, o município precisa fortalecer governança, inserir-se em políticas públicas, estruturar minimamente seus atrativos, dialogar com proprietários privados e capacitar pessoas.

2. ESTRUTURAR PRODUTOS PRIORITÁRIOS

O município não precisa desenvolver tudo ao mesmo tempo. Deve priorizar produtos com maior viabilidade inicial, como turismo rural, experiências gastronômicas, trilhas simples, mirantes, eventos de nicho, vivências comunitárias e atrativos naturais com menor complexidade legal.

3. TRATAR AS CAVERNAS COMO ATIVO ESTRATÉGICO DE MÉDIO PRAZO

As cavernas são o maior diferencial competitivo, mas exigem estudos, manejo, segurança, licenciamento e acordos. Devem ser tratadas como produto estruturante, mas não necessariamente como primeira entrega turística imediata.

4. CONSTRUIR IDENTIDADE TURÍSTICA PRÓPRIA

Doutor Ulysses pode se posicionar como destino de natureza, cavernas, tranquilidade, aventura, cultura tradicional, ruralidade e experiências autênticas. Esse posicionamento deve orientar a marca, a comunicação, os roteiros e a priorização de investimentos.

5. DESENVOLVER TURISMO COM PROTAGONISMO LOCAL

O turismo deve gerar renda e orgulho para a população local, com atenção especial às comunidades tradicionais, agricultores, pequenos empreendedores e jovens. Sem protagonismo local, o turismo corre o risco de se tornar externo, frágil e pouco sustentável.

6. CRESCER COM CONTROLE E SUSTENTABILIDADE

O município deve evitar o erro de estimular visitação sem preparo. O crescimento turístico precisa ser compatível com a capacidade ambiental, social, legal e operacional do território.

5 – PROGRAMAS E PROJETOS

PROGRAMA 1

GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL DO TURISMO

Justificativa

A análise da realidade turística de Doutor Ulysses demonstra que o município ainda se encontra em um estágio inicial de organização do turismo, possuindo fragilidades relacionadas à governança, estrutura administrativa, continuidade das ações públicas e articulação institucional.

Embora exista forte potencial turístico e interesse da comunidade em desenvolver o setor, a ausência de mecanismos permanentes de gestão pode comprometer a continuidade das ações e dificultar o acesso a políticas públicas, recursos financeiros e parcerias estratégicas.

Nesse contexto, este programa tem como finalidade estruturar as bases institucionais necessárias para que o turismo seja conduzido de forma organizada, participativa, integrada e contínua, fortalecendo a capacidade do município de planejar, coordenar e implementar ações de desenvolvimento turístico sustentável.

Projetos Estratégicos

1.1 Estruturação do Sistema Municipal de Turismo

Organizar dos instrumentos institucionais necessários para a gestão do turismo no município, incluindo a criação do Conselho Municipal de Turismo, definição de competências administrativas, regulamentações, integração entre secretarias e consolidação de mecanismos permanentes de governança e participação social.

1.2 Inserção e Permanência no Mapa do Turismo Brasileiro

Adequar o município aos critérios exigidos pelo Ministério do Turismo para inserção e permanência no Mapa do Turismo Brasileiro, ampliando a capacidade de acesso a políticas públicas, programas governamentais e fontes de financiamento.

1.3 Implantação de Sistema de Informações e Inteligência Turística

Criar mecanismos de monitoramento e produção de informações estratégicas sobre o turismo local, incluindo levantamento de dados, cadastro de atrativos e empreendimentos, acompanhamento de fluxo de visitantes e geração de indicadores para apoio à tomada de decisão.

1.4 Estruturação de Carteira de Projetos e Captação de Recursos

Organizar projetos prioritários do Plano Municipal de Turismo para captação de recursos junto a governos, emendas parlamentares, editais, instituições de fomento e iniciativa privada.

PROGRAMA 2

ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Justificativa

Apesar do forte potencial turístico identificado no município, especialmente relacionado às cavernas, natureza preservada, ruralidade e cultura local, o diagnóstico demonstra que Doutor Ulysses ainda apresenta limitações importantes relacionadas à infraestrutura, acessibilidade, sinalização e estruturação dos atrativos.

O desenvolvimento turístico exige que os atrativos estejam minimamente preparados para receber visitantes de forma segura, organizada e compatível com as características do território. Além disso, a própria análise cruzada aponta que o município deve evitar ampliar a divulgação antes de estruturar adequadamente sua oferta turística.

Este programa busca justamente criar as condições básicas para recepção de visitantes e organização da atividade turística.

Projetos Estratégicos

2.1 Estruturação dos Atrativos Turísticos Prioritários

Implantar gradualmente melhorias nos atrativos considerados prioritários, incluindo acessos, sinalização, áreas de apoio, controle de visitação, segurança, estruturas básicas de recepção e qualificação da experiência do visitante.

2.2 Implantação do Sistema Municipal de Sinalização Turística

Desenvolver um sistema integrado de sinalização turística e viária, incluindo placas indicativas, sinalização interpretativa, mapas físicos e digitais, identificação de roteiros e orientação nas estradas rurais.

2.3 Melhoria dos Acessos Turísticos Estratégicos

Priorizar trechos viários considerados estratégicos para o desenvolvimento turístico, especialmente acessos a atrativos prioritários e roteiros estruturados, promovendo melhores condições de mobilidade e segurança.

2.4 Criação de Estrutura de Atendimento e Informações ao Visitante

Implantação de canais físicos e digitais de atendimento ao turista, centralizando informações sobre atrativos, roteiros, eventos, serviços, mapas, contatos e experiências disponíveis no município.

PROGRAMA 3

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS E EXPERIÊNCIAS

Justificativa

Doutor Ulysses possui condições favoráveis para o desenvolvimento de diferentes segmentos turísticos, especialmente ligados ao turismo de natureza, aventura, turismo rural, turismo de base comunitária, gastronomia e experiências autênticas.

No entanto, o município ainda precisa transformar seu potencial em produtos turísticos organizados, estruturados e comercializáveis. Isso significa desenvolver experiências capazes de gerar valor econômico, ampliar o tempo de permanência do visitante e fortalecer a identidade turística local.

Este programa tem como objetivo estruturar experiências turísticas alinhadas às características do território e às tendências contemporâneas do turismo.

Projetos Estratégicos

3.1 Estruturação de Roteiros Turísticos Integrados

Desenvolver roteiros organizados voltados a diferentes segmentos, como turismo rural, cachoeiras, trilhas, experiências gastronômicas, turismo comunitário, aventura, cicloturismo e bem-estar.

3.2 Desenvolvimento do Turismo Rural e Gastronômico

Fortalecer propriedades rurais, agroindústrias familiares, culinária típica, produção artesanal e experiências ligadas ao modo de vida rural, estimulando geração de renda e valorização cultural.

3.3 Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária

Apoiar experiências turísticas construídas com protagonismo das comunidades locais e tradicionais, promovendo inclusão produtiva, valorização cultural e desenvolvimento sustentável.

3.4 Estruturação do Calendário Municipal de Eventos Turísticos

Organizar e/ou fortalecer eventos capazes de movimentar o fluxo turístico, como atividades esportivas, encontros de cicloturismo, ecoturismo, gastronomia, cultura e manifestações tradicionais.

3.5 Desenvolvimento do Espeleoturismo

Construir um projeto estruturante voltado à organização do turismo em cavernas, envolvendo estudos técnicos, regulamentação, segurança, manejo ambiental, capacitação e construção de acordos com proprietários das áreas.

PROGRAMA 4

QUALIFICAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO LOCAL

Justificativa

O Diagnóstico da Realidade Turística evidencia que o desenvolvimento turístico de Doutor Ulysses dependerá diretamente da participação da população local, da qualificação das pessoas e do fortalecimento do empreendedorismo comunitário.

Também foram identificadas fragilidades relacionadas à baixa valorização do território, falta de qualificação técnica e dependência excessiva do poder público. Nesse contexto, o fortalecimento das capacidades locais torna-se essencial para garantir que o turismo gere benefícios econômicos, sociais e culturais para a própria comunidade.

Projetos Estratégicos

4.1 Capacitação Técnica para o Turismo

Realizar continuamente cursos, oficinas, palestras e treinamentos voltados a atendimento ao visitante, hospitalidade, condução turística, gestão, empreendedorismo, segurança e turismo sustentável.

4.2 Sensibilização Comunitária e Valorização da Identidade Local

Fortalecer o sentimento de pertencimento da população, valorizando a história, cultura, patrimônio, gastronomia e riquezas naturais do município, além de estimular maior participação comunitária no desenvolvimento turístico.

4.3 Apoio ao Empreendedorismo Turístico Local

Estimular pequenos negócios ligados ao turismo, incluindo hospedagem familiar, alimentação, artesanato, produção associada ao turismo, experiências rurais e serviços turísticos.

4.4 Formação de Condutores e Guias Locais

Capacitar moradores para atuação como condutores ambientais, monitores culturais e apoio às atividades de ecoturismo, aventura e turismo comunitário.

PROGRAMA 5

MARKETING, POSICIONAMENTO E PROMOÇÃO TURÍSTICA

Justificativa

A análise diagnóstica do turismo demonstra que Doutor Ulysses ainda possui baixa visibilidade turística e não apresenta uma identidade turística consolidada.

Ao mesmo tempo, o município possui atributos muito relevantes para construção de um posicionamento diferenciado, baseado em natureza preservada, cavernas, autenticidade, cultura tradicional, tranquilidade e experiências humanas.

Este programa busca construir uma imagem turística coerente, fortalecer a presença do município nos meios de divulgação e ampliar gradualmente sua capacidade de atração de visitantes.

Projetos Estratégicos

5.1 Construção da Marca Turística de Doutor Ulysses

Definir a identidade turística do município, incluindo posicionamento estratégico, narrativa territorial, identidade visual e linguagem de comunicação.

5.2 Estruturação do Plano de Marketing Turístico

Organizar as ações de comunicação e promoção do destino, envolvendo redes sociais, campanhas regionais, produção de conteúdo, relacionamento com mídia e divulgação segmentada.

5.3 Produção de Conteúdo Promocional e Banco de Imagens

Produzir, de forma profissional, fotografias, vídeos, materiais promocionais, mapas e conteúdos digitais voltados à divulgação turística do município.

5.4 Promoção Regional e Participação em Eventos do Setor

Ampliar a presença do município em feiras, eventos, ações promocionais, roteiros regionais e iniciativas de integração turística.

PROGRAMA 6

SUSTENTABILIDADE, CONSERVAÇÃO E GESTÃO RESPONSÁVEL DO TURISMO

Justificativa

O diagnóstico demonstra forte preocupação com riscos relacionados à degradação ambiental, turismo desordenado, exploração inadequada das cavernas, conflitos territoriais e descaracterização cultural.

Ao mesmo tempo, a preservação ambiental e a autenticidade territorial representam justamente alguns dos maiores diferenciais competitivos do município. Portanto, o crescimento do turismo deve ocorrer de forma planejada, controlada e compatível com a capacidade ambiental e social do território.

Projetos Estratégicos

6.1 Implantação de Diretrizes de Turismo Sustentável

Estabelecer princípios e práticas voltadas à conservação ambiental, redução de impactos, educação ambiental e uso responsável dos atrativos naturais.

6.2 Elaboração de Planos de Manejo e Controle de Visitação

Realizar estudos técnicos e definição de critérios para visitação segura e sustentável dos atrativos naturais, especialmente cavernas e áreas ambientalmente sensíveis.

6.3 Desenvolvimento de Parcerias ESG e Conservação Territorial

Estruturar iniciativas de turismo sustentável em parceria com empresas privadas, especialmente aquelas que atuam no território e possuem compromissos relacionados à sustentabilidade.

6.4 Gestão Compartilhada de Atrativos Turísticos

Construir mecanismos de diálogo e cooperação entre poder público, comunidades e proprietários privados para viabilizar acesso organizado, segurança jurídica e conservação dos atrativos turísticos.